

A IMPORTÂNCIA DAS VIVÊNCIAS PEDAGÓGICAS NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR DENTRO DO ENSINO BÁSICO

Leandro Santos Andrade¹

GT 8 – Espaços Educativos, Currículo e Formação Docente (Saberes e Práticas)

RESUMO

Esta pesquisa se resultou no estudo de caso cujo seu objetivo foi de compreender a importância das Vivências pedagógicas dessa disciplina no ensino fundamental a partir das práticas corporais, dentre elas, conhecimento sobre o corpo, saúde e movimentos corporais, ou seja, entender por que é direcionada obrigatoriamente no currículo da Educação Física e de serem aprendidas nesse contexto. O estudo caracterizou-se por ser pesquisa de campo, descritiva, que teve como método de aplicação o estudo de caso não invasivo. A amostra do estudo foi composta por 18 alunos do 7º Ano, sendo 09 meninos e 09 meninas, faixa etária de 11 a 14 anos. Os resultados obtidos nesse estudo apontaram o olhar pedagógico mostrando que a disciplina Educação Física é, de fato, importante, e sem se deixar de considerar o aprendizado durante este processo. Conclui-se que através das aulas aplicadas nessa perspectiva e abordagens do conteúdo os objetivos foram alcançados.

Palavras-chave: Educação Básica. Educação Física. Vivências pedagógicas.

ABSTRACT

This research resulted in a case study whose objective was to understand the importance of the pedagogical experiences of this discipline in elementary school based on body practices, among them, knowledge about the body, health and body movements, that is, understanding why it is mandatory in the Physical Education curriculum and to be learned in this context. The type of research to be investigated started through a qualitative case study. The study sample was made up of 18 7th year students, 9 boys and 9 girls, aged 11 to 14 years. The results obtained in this study pointed to a pedagogical perspective, showing that the Physical Education discipline is, in fact, important, and without forgetting to consider learning during this process. It is concluded that through the classes applied from this perspective and content approaches, the objectives were achieved.

Keywords: Basic Education. Physical education. Pedagogical Experiences.

¹ Mestre em Educação pela Universidade Tiradentes. Graduado em Educação Física Licenciatura pela Faculdade Estácio de Sergipe (FASE) e Graduado em Educação Física Bacharelado pela Universidade Tiradentes. Professor Substituto de Educação Física do Instituto federal de Sergipe/Campus Tobias Barreto e São Cristovão. Grupo de Pesquisa Educação, Tecnologia e Contemporaneidade – GPETEC. E-mail: <leandrocodor@hotmail.com>.

INTRODUÇÃO

A Educação Física é uma disciplina no contexto escolar com cunho teórico e prático, porém, em algumas eventualidades os profissionais se preocupam somente com a parte prática.

Sendo assim, o objetivo dessa pesquisa, é compreender a importância dessa disciplina no ensino fundamental à partir das práticas corporais dentre elas conhecimento sobre o corpo, saúde e movimentos corporais, ou seja, por meio delas fazer com que este grupo de estudantes possa vivenciar o máximo delas e, entender por que é direcionada obrigatoriamente no currículo da Educação Física e de serem aprendidas nesse contexto.

Para Resende e Soares (1999) os objetivos para o ensino da educação física devem ser selecionados almejando levar o aluno a ampliação dos conhecimentos da cultura corporal e que estes superem a marca histórica da ênfase **biológica**. Para isso, é preciso que os envolvidos nas elaborações dos objetivos tenham bem claros sua concepção de mundo e de educação física.

Além do mais, atentaremos, à aplicação desses conteúdos e focaremos no aprendizado, observando assim, as necessidades advindas do saber da Educação Básica, já que esta disciplina ainda é componente curricular obrigatório.

A Educação Física já alguns anos com base na DCNEB (Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica); tornou-se obrigatória no ensino básico, tendo como proposta de abordar, no ambiente educacional, não atividades complementares, mas sim desenvolver seus conhecimentos de acordo com o que se encontra em seus blocos de conteúdos a depender do nível de ensino no momento oportuno.

Desse modo, a literatura nos informa da sua obrigatoriedade segundo as diretrizes que diz: A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional no parecer CNE/CEB nº 7/2010. I- Relatório 2.4.2 na formação básica comum e parte diversificada art. 26 e 33. § 3º, preconiza no inciso V: “A Educação Física, integrada à proposta pedagógica da escola, é componente curricular obrigatório da educação básica, sendo sua prática facultativa ao aluno” (BRASIL, 2013, p. 31).

A importância desse componente na escola tende a colaborar com o alunado nos aspectos cognitivos, psíquico e motor, além de outros atributos como o desenvolvimento do aspecto cooperativo, do respeito mútuo e, de valores de grupo, que devem ser pensados nas atividades propostas desde o currículo dos alunos.

“Cabe, à Educação Física compreender e explicar o corpo, buscando despertar nos educandos uma consciência corporal que lhes permita perceberem-se no mundo em que vivem e, de posse dessa consciência, interferirem criticamente no processo de construção da sociedade

brasileira”. (GALLARDO, 2009, p. 19).

“O Brasil, intervém, entendendo que a educação básica tem por finalidades desenvolver o educando, assegurando-lhe a formação comum indispensável para o exercício da cidadania e fornecendo-lhe meios para progredir no trabalho e em estudos posteriores” (BRASIL, art.22.2006, p.20).

A justificativa desse estudo tem por finalidade mostrar a importância da Educação Física no ensino básico, partindo das ações executadas do docente aos estudantes, durante algumas práticas corporais, aliás, não como mera atividade aleatória, como se valesse o fazer por fazer, mas sim, entendê-las.

Diante da justificativa apontada, foi encontrado em um estudo na literatura, acerca de aulas livres em que estudantes estão acostumados a vivenciar, portanto, “ênfatizando: Se analisarmos a Educação Física a partir deste ponto de vista, não podemos ser coniventes com “as aulas” estacionárias que meramente reproduzam os conteúdos sem a devida reflexão crítica”. (MELO, 2006, p. 189).

A pesquisa foi realizada na Escola Municipal Professor Nilson Barreto de Socorro onde está localizada na zona rural da cidade de Itaporanga d’Ajuda.

2 O ENSINO DA EDUCAÇÃO FÍSICA

A Educação Física em outros tempos foi uma disciplina em que os indivíduos da época praticavam exercício físico, práticas esportivas, dentre outras modalidades, com o intuito de um corpo saudável e exercício da pátria, enfim, com passar do tempo ela foi ganhando forma no contexto da sociedade e também na escola.

No entanto, esta disciplina no seu breve histórico de suas origens, começou a ter concepções pedagógicas no âmbito escolar, na obra Metodologia do ensino da Educação Física através de um conjunto de autores da área que menciona sobre este fato que, “no âmbito da escola, os exercícios físicos na forma cultural de jogos, ginástica, dança e equitação surgem na Europa no final do século XVIII e início do século XIX”. (CASTELLANI, et al, 2009, p. 50).

Nesse aspecto, os autores contribuem de forma muito significativa para este componente curricular. Eles agregam valores pedagógicos, além de outros conteúdos, e ainda formalizam outras ações didáticas, não saindo das ações práticas, mas acrescentando teorias e melhorando, de fato, a disciplina.

De acordo com o estudioso da educação física, Darido (2001, p.1), que sustenta sua visão nesta área, essa disciplina inclui aspectos éticos e de cidadania:

Assim como no contexto escolar de forma geral, nas aulas de Educação Física há meninos e meninas, alunos com características diferentes, alguns com limitações no desempenho, outros habilidosos para determinadas atividades, alunos portadores de necessidades especiais, outros tímidos e resistentes à aproximação etc. Todos os alunos estão, na sala de aula, usufruindo o mesmo direito que é a educação e participação. Nas situações de preconceito como aquelas em que se estigmatizam indivíduos com apelidos pejorativos, por exemplo, os alunos cuja aparência não corresponde a um “modelo” criado e ocasionalmente valorizado, todos devem ter consciência para identificar e repudiar as situações de desrespeito, assim como de humilhação e vergonha.

Com base na estruturação pedagógica e histórica mediante o que foi mencionado acerca da importância dessa disciplina nos dias atuais, se faz necessário dizer que:

A Educação Física, âmbito escolar, vem mudando, ao longo do tempo, de acordo com os princípios éticos da sociedade e os projetos político-pedagógicos construídos em cada época. Assim, o que hoje estamos chamando de Educação Física passa, necessariamente, pela reflexão sobre o seu processo de constituição como componente curricular na história moderna (SOUSA et al, 2006 p.02).

2.1 O ENSINO DA EDUCAÇÃO BÁSICA

A educação é o primeiro passo para a formação de todo e qualquer indivíduo, para aquisição de diversos conhecimentos utilizados em todas as facetas, seja de cunho social, político ou familiar.

Com base na Constituição Federal:

A educação, direito de todos e dever do Estado e da família, será promovida e incentivada com a colaboração da sociedade, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho (BRASIL, art.205.1988).

Na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, coloca-se que:

A educação básica tem por finalidades desenvolver o educando, assegurar-lhe a formação comum indispensável para o exercício da cidadania e fornecer-lhe meios para progredir no trabalho e em estudos posteriores (BRASIL, art.22.2006, p.20).

Além da Educação em que foi citado algo de importância e por garantia ter acesso a sua formação, dentro desse contexto, possui também as modalidades de ensino na sua gradatividade a ser seguida por etapas como: infantil, fundamental, médio e jovem e adulto (EJA), porém, iremos abordar somente a obrigatoriedade no presente estudo que é o fundamental.

O aluno durante a sua vivência nas aulas do ensino fundamental nessa disciplina tem que aprender uma série de relações que meio social lhe propõe, e conheceu cultura corporal de

movimentos. Com base na LDBEN (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional) que diz na seção III art. 32, inciso 1º, preconiza:

O ensino fundamental obrigatório, com duração de 09 anos, gratuito na escola pública, iniciando-se aos seis anos de idade, e que é facultado aos sistemas de ensino desdobrar o ensino fundamental em ciclos (BRASIL, 1996, p. 26 e 27).

A educação física na escola deve promover uma aprendizagem significativa para os alunos, sobre a importância da sua prática e o que esta contribui para a vida do indivíduo. É preciso que os alunos compreendam a sua importância, para que se possa formar cidadãos autônomos, participativos e críticos. (SILVA, 2012, p. 1/1).

De acordo com Zabala (1998) de ampliar o conceito de conteúdo e passar a referenciá-lo como tudo quanto se tem que aprender, que não apenas abrangem as capacidades cognitivas, como incluem as demais capacidades.

A Educação Física, para ser reconhecida como um componente curricular tão importante quanto os outros, deve apresentar objetivos claros e um corpo de conhecimentos específicos e organizados, cuja aprendizagem possa colaborar para que os objetivos da educação escolar sejam alcançados. (SILVA, 2012, apud FREIRE, 1999, p.01)

Em síntese, sobre o ensino da Educação Física do que já foi mencionado acerca da sua proposta pedagógica, assim como tais ações devem ser bem planejadas e estruturadas, ora, o docente no seu espaço pedagógico deve cumprir bem o seu papel como educador não só nas atividades corporais mais também em sua formação como cidadão.

3 METODOLOGIA

O estudo caracterizou-se por ser pesquisa de campo, descritiva, que teve como método de aplicação o estudo de caso não invasivo, no qual os alunos do Ensino fundamental de uma escola pública municipal da cidade de Itaporanga/SE responderam a quatro perguntas elaboradas através de um Questionário-Avaliativo desenvolvido pelo pesquisador responsável, que teve como finalidade verificar através da coleta de dados a aplicação dos conteúdos sistematizados identificando como os participantes compreenderam os conteúdos e como terminou esses desfechos no processo ensino aprendizagem nesta disciplina.

Como afirma Molina (2004), o estudo de caso se justifica quando existem poucos dados organizados sobre o problema a ser investigado, assim como, se apresenta o mesmo.

Os sujeitos desse estudo foram constituídos pelos alunos da Escola da rede pública de ensino fundamental Escola Professor Nilson Barreto de Socorro, da zona rural da cidade de

Itaporanga D' Ajuda/SE, na época dos estudos teve como amostra de participantes 18 alunos, sendo eles do 7º ano B, a partir dessas informações foi elaborado um quadro que segue abaixo:

Tabela 1: Discriminação da escola da sua localidade, o quantitativo de alunos e modalidade de ensino fundamental da escola pública rural do município de Itaporanga d'ajuda-SE, 2014.

Discriminação		
Escola	Quantitativo	Modalidade de Ensino
Zona rural/Povoado sapé	18 alunos	7º Ano B

Fonte: tabela elaborada pelo autor (2014).

No quadro 01, encontra-se, a relação de conteúdos abordados e as respectivas perguntas que compuseram determinados questionamentos sobre o que foi aplicado durante as aulas, tudo isso assumindo a forma da estrutura abaixo.

Quadro 01- As perguntas indagadas pelo pesquisador aos estudantes sobre as aulas ministradas, diante dos três conteúdos vivenciados.

Questionário-Avaliativo	CONTEÚDOS
1º Você considera a Educação Física uma disciplina importante?	1-O Corpo e seus códigos Culturais
2º As atividades propostas fizeram com que você participasse das aulas?	2-A comunicação simbólica
3º De qual destes conteúdos apresentados você mais gostou e com ele aprendeu durante o processo das aulas teóricas e práticas da disciplina?	3-As diferentes formas de Movimentar-se
4º Você teve dificuldade de aprendizado durante as aulas de Educação Física?	

Fonte: quadro elaborado pelo autor (2014).

Foram coletados para o presente estudo os dados, levando-se em consideração o quantitativo de estudantes que responderam sim ou não às perguntas selecionadas, buscando-se detectar a respectiva causa da resposta com o intuito de obter compreensão do que foi abordado e ensinado durante as aulas.

Sendo assim, o estudo de caso apresentado se deu a partir de uma concepção em que os participantes entendiam que a Educação Física é um momento de lazer, diversão e dentre outras coisas, menos o compromisso como as demais disciplinas de apresentar conteúdo e práticas com

intuito de aprendizagem.

Foi partindo desse princípio e da ânsia do professor-pesquisador em ministrar aulas nesse ambiente, além de aulas com objetivos de aprendizagens mostrar para este público a importância da Educação Física e seus conteúdos, passando ensinamentos e despertar uma auto-reflexão sobre tais.

O instrumento para finalização da coleta de dados foi um questionário com questões semifechadas sobre o período de aulas ministradas durante a unidade. Assim como, entre outros aspectos os conteúdos do material didático com a temática manifestações culturais de determinados movimentos como assunto de processo.

Elaborou-se uma agenda com os planos de aula para aplicação das atividades planejadas aos alunos do ensino fundamental de 7º ano B da escola em foco, visto que, a aplicação do questionário da pesquisa ocorreu no horário das aulas de Educação Física.

O procedimento e desenvolvimento das aulas ocorreram da seguinte forma: no momento inicial, o professor falava sobre o conteúdo de maneira sucinta, em seguida, apresentava as atividades propostas e as colocavam em prática.

Logo após, reunia a turma para discutir sobre essas atividades e dava oportunidade aos participantes de opinar sobre as ocorrências, julgando-as, como positivas ou negativas e apontando as dificuldades encontradas, além disso, pronunciava sobre o assunto ensinado e verificava se houve aprendizado ou não nas aulas.

Considerando os três conteúdos apresentados, os mesmos foram ministrados por duas vezes cada, decorrendo um total de 6 aulas para isso, aproveitando-se como tema central “As Manifestações Culturais de Movimentos”, subdividido em três temas apontados no quadro 1, acima já mencionado.

A pesquisa foi executada em momento específico do mês de junho de 2014, tendo em vista, o levantamento das informações e aplicação das aulas, de acordo com a organização do planejamento do professor.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

A Educação Física com sua proposta pedagógica tende a fazer com que os estudantes se predisponham a uma qualidade de vida saudável por meio das práticas corporais, adquiram mais

conhecimento e consigam até se prevenir de algumas doenças.

Ela desenvolve uma série de conteúdos que faz refletir acerca das potencialidades e das limitações dos movimentos, compartilhando experiências e valores de respeito mútuo entre as pessoas que dela participam formando grupos com determinados fins, organizando-os para reflexão, criticidade e autonomia nas suas ações, no que diz respeito ao entorno dos movimentos e partindo dessas situações, tentamos desenvolver determinadas práticas na escola em foco os discentes do ensino fundamental na cidade de Itaporanga d’Ajuda-SE.

Na tabela 02, foi detectado o percentual de 100% dos entrevistados, os quais responderam que consideravam a Educação Física uma disciplina importante no contexto escolar.

Tabela 02 - Você considera a Educação Física uma disciplina importante na Escola Professor Nilson Barreto de Socorro de Itaporanga- SE, 2014?

Discriminação		Participantes	
1-Sobrevivência I	8-Exercitar	Sim	Não
2-Ginástica	9-Exercício Físico/Alimentação	100%	-
3-Alongamento	10-Faz bem para a Saúde		
4-Ajuda Movimenta-se I	11-Equilíbrio do corpo		
5-Bom para Saúde	12-Ajuda na saúde		
6-Sobre o Corpo I	13- Importante		
7-Interessante	14-Sobre o corpo humano		
15-Relacionar coisas do corpo			

Tabela elaborada pelo autor, 2014.

Estes resultados nos mostra o percentual de 100% das respostas encontradas pelo pesquisador em sua totalidade entre sim ou não dos entrevistados, e a justificativa que além de optarem eles escreveram palavras do por que essa disciplina é importante para sua formação no âmbito escolar, dentre elas as palavras proferidas foram movimentar-se, assuntos sobre o corpo e sobrevivência foram citadas mais de uma vez cada por outros três participantes totalizando 18 ações escritas do manuscrito, ou seja, estas palavras se encontram em destaque na tabela 01, essas justificativas foram escritas por eles no questionário respondido de acordo com as práticas vivenciadas nesse processo.

“Dessa maneira, a Educação Física deve assumir grandes desafios no mundo contemporâneo, ao criar condições diferenciadas a partir de atividades que visam ao

desenvolvimento humano”. (CARMO et al apud DARIDO,2004, p. 02).

Já, na tabela 03, foi compreendido por mais de 90% dos pesquisados que as atividades propostas nas aulas fizeram com que os estudantes interagissem durante o processo.

Além disso, observem com detalhe nas palavras destacadas na tabela sobre os itens listados do questionário a seguir: Em sua grande maioria argumentaram sobre a razão das atividades vivenciadas, afirmando que foram boas, aprenderem o conteúdo e também a se movimentar melhor, e admitiram que novas experiências nas práticas corporais foram acrescentadas. Vejam a seguir:

Tabela 03 - As atividades propostas investigam o grau de participação nas aulas na Escola Professor Nilson Barreto de Socorro de Itaporanga- SE, 2014.

Discriminação		Participantes	
1-Divertido	8-Aprender	Sim	Não
2-Preparado para as atividades	9-Interessante	90%	10%
3-Aprender os movimentos	10-Participação		
4-Boa aula	11-Animado		
5-Falta do outro	12-Legal		
6-Complicado movimento corpo	13-Ótimo		
7-Desenvolvimento da turma	14-Coisas novas	18 alunos	

Fonte: tabela elaborada pelo autor (2014).

Mediante ao resultado encontrado pode-se perceber que os itens citados mais uma vez prova que os conteúdos foram importantes nesse processo,

Este autor nos ressalta acerca desses resultados que tais conhecimentos contribuíram bastantes nessa ação.

As atividades desenvolvidas nas aulas contemplando o conteúdo, e de maneira desafiadora, fizeram com que os discentes interagissem mais uns com os outros compreendendo bem a proposta de aula. “Segundo este autor, a aprendizagem escolar é uma atividade planejada, intencional e dirigida, e não algo casual e espontâneo”. (LIBÂNEO, 1994, p. 86)

E corroborando em tais questionamentos o porquê das atividades que levaram todos a participar, pois assim os pesquisados redigiram questionário para tratar se aula foi boa, interessante, divertida, etc., e aprenderam movimentos novos durante a prática.

Observou-se no tabela 3 que 65,2% da turma responderam que o conteúdo '*As diversas formas de movimentar-se*' foi bem compreendido pelos educandos e dentro desse assunto justificaram suas respostas dessa temática que aprenderam a se movimentar-se de várias formas, com expressividade corporal, e por meio de gestos e sinais na interação com o outro nas atividades propostas.

Tabela 04 - Qual destes conteúdos apresentados você mais gostou e com qual aprendeu durante o processo das aulas teóricas e práticas da disciplina na Escola Professor Nilson Barreto de Socorro de Itaporanga- SE, 2014?

Discriminação						
Conteúdos	Justificativa				Nº	%
1-O corpo e seus Códigos Culturais	Coisas legais	Corpo mais leve	Aprendeu	Divertida	4	20,4%
2-A comunicação Simbólica	Comunicação com o corpo	Divertida	Expressividade		3	14,4%
3-As Diferentes Formas de Movimentar-se	Aprenderam-se movimentar (7)		Expressividade corporal (4)		11	65,2%

Fonte: tabela elaborada pelo autor (2014).

Os resultados nos informam nesta tabela em que enfatizaram os tipos de assuntos abordados pelo docente, os discentes em suas concepções entenderam que o conteúdo as diferentes formas de movimentar-se foi à temática mais bem aceita e entendida pela turma.

Em meio a essas discussões, percebe-se que o movimento é algo de suma importância para o indivíduo na vida, certamente os seus aprimoramentos só podem ser possíveis nas aulas de Educação Física, isto é, todo movimento deve ser praticado, visto e corrigido durante as aulas.

Portanto, para reforçar este feito investigado os autores Jorge Sérgio Pérez Gallardo afirmam em sua obra que:

Baseados nas potencialidades do movimento, ele pode ser executado como uma simples ação mecânica ou como uma expressão artística. O gesto pode ser entendido como manifestação de uma ideia, de um significado, de um sentimento. O movimento pode ser um exercício automatizado ou uma arte viva. (GALLARDO, 2009, p. 19).

Certamente, os dados achados nessa tabela comprovam que quando as atividades são desafiadoras tornam o conteúdo atrativo e o aprendizado ocorre de maneira espontânea.

Por fim, na tabela 04, foi encontrado um percentual de 72,2% das respostas em que se anunciava que os participantes da pesquisa tiveram dificuldade de aprendizado durante as aulas de Educação Física envolvendo os três conteúdos abordados.

Tabela 05- A pergunta que foi indagada aos participantes da pesquisa da seguinte forma: Você teve dificuldade de aprendizado durante as aulas de Educação Física na Escola Professor Nilson Barreto de Socorro de Itaporanga- SE, 2014?

Discriminação					
Nº dos conteúdos e as respostas ditas pelos participantes	Justificativa das respostas			Nº Alunos	%
	1- Não entenderam conteúdo (1)	Não entenderam texto	Memorizar as palavras		
2-Difícil, mas o docente facilitou assunto deixando fácil *.	Interessante	Fácil	Entendida expressiva	13	72,2%
3-Aprendeu/bom/legal/engraçada	Sobre o corpo	Exercício Físico		3	14,3%
				18	100%

Fonte: tabela elaborada pelo autor, 2014.

Nos dados encontrados sobre as dificuldades e a expectativa de aprendizado houve uma margem de 72,2% dos pesquisados afirmando que foram entendidos os conteúdos lecionados pelo professor nesse processo com bastante clareza, como também sua proposta de ensino durante suas aulas.

Em resumo, as justificativas apontadas pelos participantes da pesquisa diante das práticas executadas pelo professor, a turma respondeu como interessante, legal, expressiva, fácil, divertida, engraçada, porém, o que predominou nesses resultados foi *'difícil, mas o docente facilitou assunto deixando fácil*'*, mas mesmo assim com ajuda do professor pareceram fáceis as atividades práticas e teóricas nessa ação pedagógica. (fala de uns dos participantes da pesquisa).

Este autor faz uma ressalva como ação pedagógica pode influenciar nesse processo, veja o que ele nos diz:

O professor é um mediador importantíssimo na vida do estudante, o saber ensinar implica em habilidades não cognitivas, ou seja, a sua prática requer o mínimo de atenção com o público que esteja lecionando, possivelmente sempre haverá alguns que ficarão à mercê do conteúdo, porém cabe ao docente entender seu contexto e da melhor maneira possível pode contornar o seu ensino e ludibriar esses fatores mencionados enquanto educador.

Nesse caso, prática pedagógica sempre trará uma nova concepção e formas variadas de ensinar e aprender, ou seja, o que vai prevalecer será o planejamento e organização didática escolhida e bem aplicada no momento oportuno.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Por fim, o estudo de caso investigado sobre a Importância das vivências pedagógicas nas Aulas de Educação Física Escolar dentro do Ensino Básico, com base nas respostas colhidas dos entrevistados, por meio dos questionários e apresentação das aulas da forma que foi planejado, pôde-se inferir que:

- 100% dos entrevistados responderam que consideram a Educação Física uma disciplina importante no contexto escolar;
- 90% dos pesquisados entenderam que as atividades propostas nas aulas fizeram com que os estudantes interagissem mais durante o processo;
- Observou-se que 65,2% da turma acataram que o conteúdo sobre as diversas formas de movimentar-se foi bem compreendido pelos educandos;
- Em 72,2% das respostas, o grupo pesquisado afirmou que tiveram dificuldade de aprendizado durante as aulas de Educação Física envolvendo os três conteúdos abordados, mas foi fundamental a ação do docente para desobstruir as dificuldades.

Este componente curricular apresentado deve ser encarado e aplicado como as demais disciplinas com objetivo de aprendizagem, como também, cabe aos profissionais se atentarem a esse propósito e cumprir com seus compromissos de professor no ensino básico.

Assim, conclui-se que a Educação Física aplicada com uma proposta pedagógica seguindo a Educação Básica e os preceitos da LDBEN com uma sistematização de conteúdos bem elaborados nesse recinto, fará com que os alunos possam compreender tais assuntos, vivenciando o máximo ofertado por ela, ou seja, além dos conhecimentos proporcionados desse componente terá um bom desenvolvimento e contribuição na sua formação enquanto discente, durante o seu período nesta modalidade de ensino.

REFERÊNCIAS

- ANDRADE, Leandro Santos. **Formação Continuada de Professores de Educação Física da (SEED) e as Tecnologias da Informação e Comunicação**. Dissertação (Mestrado em Educação). Universidade Tiradentes, Aracaju, 2019. p. 27-28.
- BRASIL, **Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica**. Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização, Diversidade e Inclusão. Secretaria de Educação Profissional e Tecnologia. Conselho Nacional da Educação. Câmara Nacional de Educação Básica. Brasília: MEC, SEB, DICEI, 2013.
- BRASIL. [Lei Darcy Ribeiro (1996)]. **LDB: Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional: lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional**. – 5. ed. – Brasília : Câmara dos Deputados, Coordenação Edições Câmara, 2010.
- BRASIL, **Ministério da Educação e do esporte. Parâmetros Curriculares Nacionais: Terceiro e Quarto Ciclos: Apresentação dos temas Transversais / Secretaria de Educação Fundamental**. Brasília: MEC/SEF, 1998.
- BRASIL, **Constituição Federal da República Federativa do Brasil – 1988**. Brasília, 20 de dezembro de 1996. Disponível em: http://paraiso.etfto.gov.br/admin/upload/docs_upload/legisla01_constituicao.pdf. Acessado em: 16/10/2011.
- CASTELLANI, Lino Filho et. Al. **Metodologia no ensino da educação física**. São Paulo: 2. Ed. Ver. Cortez, 2009, p. 51-62-63.
- DARIDO, Suraya Cristina et al. **Educação Física, a formação dos cidadãos e os Parâmetros Curriculares Nacionais**. Revista Paulista de Educação Física, v.5, p.17- 32, jan/jun, 2001.
- _____. A Educação Física na escola e o processo de formação dos não participantes de atividade física. **Revista Brasileira de Educação Física e Esportes**, v.18, n.1, p. 61-80, 2004, p.
- FREIRE, E. S. **Educação Física e conhecimento escolar nos anos iniciais do ensino fundamental**. 1999. 99f. Dissertação (Mestrado) - Escola de Educação Física, Universidade de São Paulo, SP.
- GALLARDO, Jorge Sergio Pérez. **Prática de ensino Educação Física: a criança em movimento**. São Paulo, editora FTD. 2009. P. 19.
- LIBÂNEO, J. C. **Didática**. São Paulo: Cortêz, 1994.
- MELO, José Pereira de. **Perspectivas da Educação Física Escolar: Reflexões sobre a Educação Física como Componente Curricular**. **Revista Brasileira de Educação Física e Esporte**. São Paulo, v.20, set. 2006. Suplemento n. 5. P. 188-189.

MOLINA, R.M.K. O enfoque teórico metodológico qualitativo e o estudo de caso: uma reflexão introdutória. In: TRIVIÑOS, A.N. S; MOLINA NETO, V.; GIL, J.M.S. **A pesquisa qualitativa na educação física: alternativas metodológicas**. 2. ed. Porto Alegre: Sulina, 2004. p. 95-106.

SANTOS, Luiz Menezes Anselmo et al. **Proposta de Sistematização De Conteúdos Para a Educação Básica: Componente Curricular Educação Física**. Departamento de Educação Física da Universidade Federal de Sergipe. Novembro de 2008. p. 13-15.

SILVA, Guimarães Marcelo. **A importância da Educação Física como componente curricular da educação básica na formação do cidadão do ensino fundamental**. EdfDesportos.com; Revista Digital. Buenos Aires, ano 17, nº 171, Agosto, 2012, p.01. <http://www.efdeportes.com/efd171/a-importancia-da-educacao-fisica-na-formacao.htm>. Acessado EM 25/06/2014. 09:34.

SOUSA, Eustáquia Salvadora et al. Proposta Curricular de Educação Física do Ensino Fundamental- 6º A 9º ano. s/n. [http:// crv.educacao.mg.gov.br/](http://crv.educacao.mg.gov.br/)Acessado em 22/08/2015. 00:36.

RESENDE, Helder Guerra, Soares, Antônio Jorge G.. **Elementos constitutivos de uma proposta curricular para o ensino-aprendizagem da educação física na escola: um estudo de caso**. [online]. 11 de junho. 1999. Disponível na Internet: <http://www.efmuzambinho.org.br/refelnet/perpec/helder.htm>>.

ZABALA, A. **A prática educativa: Como ensinar**. Porto Alegre: Artmed. 1998.